



REGULAMENTO PARA PROVA DE OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA VETERINÁRIA INTENSIVA

I - INTRODUÇÃO

Neste espaço, você encontrará as informações necessárias à prestação da prova para a obtenção do Título de Especialista em Medicina Veterinária Intensiva outorgado pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva.

Leia atentamente para saber se você encontra-se em situação de prestar a prova para a titulação em Medicina Veterinária Intensiva e, em caso afirmativo, proceda ao preenchimento do formulário eletrônico próprio e ao envio dos documentos comprobatórios para a sede da Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva.

II – INSCRIÇÃO

As inscrições serão aceitas pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva, no período de **14/08/2025 a 10/09/2025**. Para inscrever-se, o candidato deve conhecer e estar plenamente de acordo com este Regulamento do Concurso de Título de Especialista em Medicina Veterinária Intensiva/2025.

As cópias dos documentos necessários deverão ser impressas e enviadas impreterivelmente até o dia **10/09/2025** por correspondência registrada (será considerada a data de postagem da ECT):

A/C Sr. Rodrigo Cardoso Rabelo

Alameda dos Cravos 01 – Residencial Santa Mônica, DF 140 km 6,5

Brasília/DF – CEP 71.684.608.

Além dos pré-requisitos apresentados, o interessado deve encaminhar lista completa e fotocópia de todos os comprovantes da obtenção de 100 pontos equivalentes à revalidação de título de especialista, segundo Edital desta entidade para Prova de Título, e pagar a taxa de inscrição da prova.



Checklist de DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA

Favor assinalar na relação abaixo os documentos enviados à Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva para o Concurso de Especialista em Medicina Veterinária Intensiva/2025.

REQUISITOS BÁSICOS – Marcar de acordo a categoria de inscrição

- ☐ 1. Para os candidatos com pós-graduação *Lato Sensu* chancelada
 - ☐ 2. Para os candidatos com residência em Medicina Veterinária Intensiva no Brasil ou no exterior, credenciada, verificada e protocolada pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva
 - ☐ 3. Para os candidatos sem treinamento específico em Medicina Veterinária Intensiva
-
- ☐ Requerimento de inscrição para o concurso
 - ☐ Certificado de conclusão do Curso de Medicina Veterinária;
 - ☐ Comprovante de Pagamento da Taxa anual (ano do concurso) do CRMV para brasileiros;
 - ☐ Certificado de Conclusão do Curso de especialização *Lato Sensu*
 - ☐ Certificado de Residência em Medicina Veterinária Intensiva no Brasil ou no exterior, credenciado, verificado e protocolado pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva.
 - ☐ Título de mestre, conferido ou revalidado por Instituição de Ensino Superior em Curso/Programa de Pós-graduação reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES/MEC), com ênfase em Medicina Veterinária Intensiva
 - ☐ Título de doutor, conferido ou revalidado por Instituição de Ensino Superior em Programa de Pós-graduação reconhecido pela CAPES/MEC, com ênfase em Medicina Veterinária Intensiva
 - ☐ Currículo profissional pormenorizando as atividades clínicas, títulos e trabalhos relacionados com a especialidade, com as respectivas provas documentais.

Data : ____ / ____ / ____

Assinatura do Candidato

(Estes documentos serão guardados pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva durante o prazo de 01 (um) ano; caso não sejam retirados pelos candidatos, serão inutilizados).



Formulário de DECLARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

INTERESSADO:

CRMV _____ CPF _____

Instituição que fornece a declaração: _____

Cidade _____ Estado _____

Solicitante: Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

Finalidade: Concurso para Obtenção do Título de Especialista em Medicina Veterinária Intensiva/2025

À Comissão do Título

Senhor Presidente,

Declaramos que o Médico Veterinário acima identificado exerce atividade profissional nesta instituição, na qualidade de:

☐ Autônomo ☐ Contratado/CLT ☐ Servidor Público ☐
outro: _____

desempenhando sua função junto ao setor de Medicina Veterinária Intensiva como:

☐ Diarista (rotineiro) ☐ Plantonista ☐ Chefe com carga horária semanal de _____ horas, desde ____/____/____ a ____/____/____.

Atualmente continua na UTI () Unidade Semi Intensiva () Internação Hospitalar () da instituição Unidade de Emergência () sim () não

LOCAL E DATA

Chefe / Coordenador da UTI Diretor Clínico / ou Administrativo

Nome Legível: _____

CRMV : _____ CPF: _____

(DDD) tel./ramal _____

(DDD) Fax _____

Ciente e de acordo:

Presidente ou membro da Diretoria da BVECCS

Nome completo e Assinatura

Para mais de uma Declaração utilize cópia xerox; não utilize outro tipo de impresso.

Utilize o verso para informações suplementares, caso julgue necessário.

Preencha todos os campos; impressos incompletos não serão aceitos.



III - CRONOGRAMA DO CONCURSO

1. Pagamento da Taxa de Inscrição (Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva)
2. Comprovação dos requisitos Básicos
3. INSCRIÇÃO
4. Prova Teórica Presencial (1 fase)
5. Prova Prática Presencial (2 fase)
6. Habilidades práticas (3 fase)
7. Se aprovado, emissão de declaração provisória de aprovação
8. Divulgação do Resultado Oficial do concurso. Ao receber o resultado de aprovação, encaminhar ofício em nome do Presidente do Conselho Regional no qual se encontra com inscrição principal, o registro e homologação do Título de Especialista em Medicina Veterinária Intensiva de acordo com a Resolução Nº 935, de 10 de dezembro de 2009.
9. PAGAMENTO DA TAXA PARA CONFECÇÃO DO TÍTULO PARA Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva
10. EMISSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

IV - PROGRAMA PARA A PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA VETERINÁRIA INTENSIVA/ ANO - ÁREA DE DOMÍNIO EVIDÊNCIA DA COMPETÊNCIA

Resumo das habilidades solicitadas

1. Abordagem inicial do doente crítico / Reanimação cardiopulmonar (RCP)

- 1.1 Ter uma abordagem estruturada e temporal para o reconhecimento, avaliação e estabilização do doente crítico com sua fisiologia alterada, desde o atendimento de urgência até admissão na unidade hospitalar adequada
- 1.2 Manejar RCP
- 1.3 Manejar o paciente pós-RCP
- 1.4 Triagem e priorização das necessidades do paciente, incluindo a admissão na UTI
- 1.5 Avaliar e providenciar o manejo inicial do paciente com trauma
- 1.6 Descrever o manejo de vítimas de acidentes de massa

2. Diagnóstico: avaliação, investigação, monitorização e interpretação das

informações 2.1 Obter a história e realizar o exame clínico adequadamente

2.2 Realizar em tempo hábil e de modo adequado a investigação

2.3 Descrever as indicações para exames complementares e interpretar os resultados

2.4 Realizar e interpretar exames complementares (ECG, Global FAST, Radiografias, TAC)

2.5 Interagir com radiologista para organizar e interpretar estudos de imagem

2.6 Monitorizar as respostas e tendências de variáveis fisiológicas

2.7 Integrar os achados clínicos e laboratoriais para realizar diagnóstico diferencial

3. Manejo das doenças

Doença aguda



3.1 Manejo do doente crítico com patologia aguda específica

Doença crônica

3.2 Identificar as implicações da doença crônica e das comorbidades na doença aguda do paciente

Falência de sistemas orgânicos

- 3.3 Reconhecer e manejar o paciente com falência circulatória
- 3.4 Reconhecer e manejar o paciente com ou sob risco de doença renal aguda
- 3.5 Reconhecer e manejar o paciente com ou sob risco de insuficiência hepática aguda
- 3.6 Reconhecer e manejar o paciente com ou sob dano neurológico
- 3.7 Reconhecer e manejar o paciente com ou sob falência gastrointestinal
- 3.8 Reconhecer e manejar o paciente com SARA
- 3.9 Reconhecer e manejar o paciente com ou sob risco de SIRS/Sepse /Choque Séptico
- 3.10 Reconhecer e manejar o paciente após intoxicação com drogas ou toxinas do meio ambiente
- 3.11 Reconhecer complicações graves do periparto e manejar o cuidado

4. Intervenções terapêuticas / Suporte na disfunção de um órgão ou múltiplos órgãos

- 4.1 Prescrever drogas e terapias de modo seguro
- 4.2 Manejar terapia antimicrobiana
- 4.3 Administrar sangue e derivados de modo seguro
- 4.4 Uso de fluidos e drogas vasoativas/inotrópicas para suporte da circulação
- 4.5 Descrever o uso de assistência circulatória mecânica para suporte da circulação
- 4.6 Iniciar, manejar e desmamar o paciente de suporte ventilatório não invasivo e invasivo
- 4.7 Iniciar, manejar e desmamar o paciente de terapia de substituição renal
- 4.8 Reconhecer e manejar distúrbios eletrolíticos, da glicose e ácido-base
- 4.9 Coordenar e promover a avaliação e suporte nutricional

5. Procedimentos práticos

Sistema respiratório

- 5.1 Administrar oxigênio com diferentes tipos de equipamentos
- 5.2 Realizar laringoscopia sob supervisão
- 5.3 Abordar a via aérea em urgências
- 5.4 Abordar a via aérea difícil de acordo com protocolos locais
- 5.5 Realizar aspiração endotraqueal
- 5.6 Realizar cricotireoideotomia
- 5.7 Realizar traqueostomia sob supervisão
- 5.8 Realizar toracocentese e colocação de dreno de tórax

Sistema cardiovascular

- 5.9 Realizar cateterização venosa periférica e central
- 5.10 Realizar cateterização arterial
- 5.11 Descrever o método para dissecação de veia/ artéria
- 5.12 Descrever a técnica de ultrassom para localização vascular
- 5.13 Realizar a cateterização venosa central
- 5.14 Realizar a desfibrilação e cardioversão
- 5.15 Inserir marcapasso (transvenoso ou transtorácico)
- 5.16 Descrever como realizar pericardiocentese
- 5.17 Demonstrar um método para determinar o débito cardíaco e as variáveis hemodinâmicas derivadas

Sistema nervoso central

- 5.18 Realizar punção epidural sob supervisão



5.19 Manejar a administração de analgesia via cateter

Sistema gastrointestinal

5.20 Proceder a colocação de sonda nasogástrica

5.21 Realizar paracentese abdominal

5.22 Descrever a colocação de sonda orogástrica

5.23 Descrever a colocação e indicação para um tubo de esofagostomia

Sistema genitourinário

5.24 Realizar cateterismo vesical simples e percutâneo

6. Cuidados peri-operatórios

6.1 Manejo do pré e pós-operatório do paciente de alto risco

7. Recuperação e conforto

7.1 Identificar e tentar minimizar o impacto do tratamento intensivo sobre o paciente e a família

7.2 Conduzir a avaliação, prevenção e tratamento da dor e delírio

7.3 Manejar a sedação e o bloqueio neuromuscular

7.4 Comunicar a necessidade de cuidados dos pacientes na alta da UTI para os outros profissionais da saúde, pacientes e familiares

7.5 Orientar de modo seguro e no tempo apropriado a alta da UTI

8. Cuidados no final da vida

8.1 Conduzir o processo de negação e retirada de suporte no final da vida

8.2 Discutir o processo de terminalidade com o paciente e seus familiares/representantes

8.3 Conduzir o tratamento paliativo do paciente crítico

8.4 Realizar exame para identificar morte cerebral

8.5 Conduzir o tratamento de suporte para o doador em potencial

9. Transporte

9.1 Realizar o transporte do paciente crítico intra-hospitalar

9.2 Realizar o transporte do paciente crítico extra-hospitalar

10. Segurança do paciente e manejo dos sistemas de saúde

10.1 Realização de visita diária

10.2 Adoção das medidas locais de controle de infecção

10.3 Identificação de situações de risco e adotar medidas de segurança para o paciente e equipe

10.4 Identificar e minimizar o risco de incidentes críticos e eventos adversos, incluindo as complicações da doença crítica

10.5 Organizar estudos de casos

10.6 Avaliação e aplicação crítica de *guidelines*, protocolos e rotinas

10.7 Descrever os sistemas de escores comumente utilizados para avaliação de gravidade e intensidade de cuidados

10.8 Demonstrar entendimento das responsabilidades gerenciais e administrativas necessárias para o intensivista

11. Profissionalismo

Habilidades na comunicação

11.1 Comunicação efetiva com o paciente e familiares

11.2 Comunicação efetiva com os membros da equipe multiprofissional

11.3 Manter em arquivo confiável informações e documentos

Relacionamento profissional com paciente e familiares

11.4 Envolver o paciente e seus familiares/representantes nas decisões sobre o tratamento



11.5 Demonstrar respeito às crenças culturais e religiosas e ter atenção ao seu impacto nas tomadas de decisão

11.6 Respeitar a privacidade, dignidade, confidencialidade e aspectos legais para o uso de informações do paciente

Relacionamento profissional com colegas

11.7 Colaborar e consultar; promover o trabalho em equipe

11.8 Promover o cuidado continuado através de uma informação clínica facilitada

11.9 Dar suporte à equipe assistencial de fora da unidade para a obtenção de um cuidado efetivo

11.10 Supervisão apropriada e delegar a assistência a outros membros da equipe

Gerenciamento pessoal

11.11 Ter responsabilidade no cuidado do paciente

11.12 Tomar decisões clínicas com respeito à ética e princípios legais

11.13 Buscar novas oportunidades de aprendizado e integrar os novos conhecimentos à prática clínica

11.14 Participar do ensino multidisciplinar

11.15 Participar de pesquisa ou auditorias sob supervisão

Resumo do conteúdo programático

- **Bases Técnicas**
 - Medicina Baseada em Evidências
 - Índices Prognósticos em urgências e cuidados intensivos
 - Conceitos de Hemodinâmica e de Microcirculação
 - A Reanimação Baseada em Metas
 - Preditores e Metas na Reanimação Microcirculatória do Doente Grave
- **Recursos Humanos e Legais**
 - Protocolos de Biossegurança
 - Gerenciamento de Pessoal
 - Relacionamento com o cliente no Pronto Socorro e na UTI
 - Terminalidade
 - Marketing em medicina veterinária intensiva
 - Considerações Legais em medicina veterinária intensiva
- **Abordagem Geral ao Doente Grave**
 - Como estabelecer um serviço de urgências, cuidados semi-intensivos e intensivos
 - Abordagem inicial ao paciente grave
 - Monitorização em Urgências
 - Sinais Vitais
 - Oximetria de Pulso
 - Capnografia
 - Pressão Arterial Invasiva e Não Invasiva
 - Pressão Venosa Central
 - Pressão Intra Abdominal
 - Pressão Intracraniana
 - Fluidoterapia
 - Laboratório de Urgência
 - Reanimação Cardiopulmonar
- **Síndromes de Interesse**
 - Choque
 - SIRS
 - Sepses



- Síndromes Compartimentais
- **Trauma**
 - Resposta Orgânica ao Trauma
 - Contenção de Danos no Trauma
 - Trauma Torácico
 - Contusão Pulmonar
 - Miocardite Traumática
 - Hemorragia Intratorácica
 - Volante (*Flail Chest*)
 - Síndromes Pleurais Restritivas
 - Trauma Abdominal
 - Hemorragia intra-abdominal grave
 - Traumatismo Pélvico, Renal e Genitourinário
 - Traumatismo Crânio-encefálico
 - Traumatismo Espinhal agudo
 - Controle imediato de fraturas e luxações
 - Trauma em
 - Gestantes
 - Pediatria ▪
 - Geriatrics
 - Abordagem aos ferimentos traumáticos ▪
 - Lesões penetrantes
 - Mordedura
 - Objetos Perfurocortantes
 - Noções iniciais de Balística e Ferimentos por Arma de Fogo
 - Técnicas de drenagem
 - Imobilizações e Bandagens
- **Urgências Especiais**
 - Urgências Ambientais
 - Congelamento
 - Intermição
 - Queimaduras
 - Afogamento
 - Choque Elétrico
 - Intoxicações
 - a) Plantas
 - b) Monóxido de Carbono
 - c) Analgésicos e Anestésicos
 - d) Psicofármacos
 - e) Drogas de abuso
 - f) Organofosforados
 - g) Organoclorados, Carbamatos e Herbicidas
 - h) Rodenticidas
 - i) Produtos industriais e de limpeza
 - j) Produtos cosméticos e de higiene pessoal
 - k) Chocolate
 - Envenenamentos
 - a) Insetos
 - b) Serpentes – Escorpiões – Aranhas



- c) Anfíbios
- Urgências em Felinos
 - Considerações especiais em felinos
 - Considerações em Hemodinâmica Felina
 - Aspectos diferenciais no uso de fármacos em felinos
 - Abordagem das doenças infecciosas em Felinos
 - Lipidose hepática
- Urgências Veterinárias em Animais Exóticos
 - Aves
 - Pequenos Mamíferos
 - Répteis
 - Anfíbios
- Urgências Oncológicas
 - Síndromes Paraneoplásicas
 - Emergências Metabólicas Específicas
 - Neutropenia Febril
- Infectologia
 - Febre de origem desconhecida
 - Cuidados Especiais com Zoonoses
 - Leishmaniose
 - Raiva
 - Leptospirose
- Terapia Complementares e de Suporte ao Paciente Grave
 - Medicina Hiperbárica
 - Circulação Extracorpórea
 - Hemodiálise
 - Hemofiltração
 - ECMO
 - Marca-Passo Transcutâneo Temporário e Transvenoso
 - Fisioterapia e Reabilitação do Doente grave
 - Suporte Nutricional na Emergência

● Alterações Clínicas por Sistema

A) Urgências Respiratórias

- Obstrução das vias aéreas superiores
- Tromboembolia Pulmonar
- Edema agudo de pulmão
 - Cardiogênico
 - Não Cardiogênico
- Crise Asmática
- Derrame Pleural
- Pneumonia
- Hemoptise Maciça
- Insuficiência Respiratória Aguda
- Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SARA)
- Síndromes Aspirativas
- Fisiologia Respiratória e Ventilatória
- Ventilação Mecânica
- Ventilação Não-Invasiva

B) Urgências Cardiovasculares



- Crise Congestiva
- Crise Hipertensiva
- Crise Hipotensiva
- Arritmias
 - Bradiarritmias
 - Crise vagal
 - Bloqueios AV e de Ramo
 - Taquiarritmias Supraventriculares
 - Flutter e Fibrilação Atrial
 - Taquicardia Ventricular
 - Ritmos Não Geradores de Pulso
 - Taquicardia Ventricular Sustentada
 - *Torsades des Pointes*
 - Fibrilação Ventricular
 - Atividade Elétrica Sem Pulso
- Eventos Tromboembólicos
- Intoxicação Digitálica
- Endocardite Infecciosa
- Tamponamento Cardíaco

C) Urgências Endócrinas

- Hipoglicemia
- Hiperglicemia
- Crise cetoacidótica
- Coma Mixedematoso
- Coma hiperosmolar
- Lúpus Eritematoso Sistêmico
- Distúrbios hormonais de risco
 - Tireotoxicose
 - Hiperadrenocorticismo
 - Hipoadrenocorticismo
 - Feocromocitoma
 - CIRCI
 - Controle Glicêmico

D) Urgências em Nefrologia

- Manejo dos Desequilíbrios Ácido Básicos
- Distúrbios eletrolíticos de interesse
 - Sódio
 - Potássio
 - Cálcio
 - Fósforo
 - Cloro
 - Magnésio
- Abordagem otimizada do felino obstruído
- Insuficiência renal aguda
- Hematúria
- Ruptura Vesical

E) Urgências Hematológicas



- Uso de Hemoderivados
- Hemodiluição
- Tratamento das Reações Transfusionais
- Coagulação Intravascular Disseminada
- Vasculites
- Anemia e Trombocitopenia

F) Urgências Gastrointestinais

- Abdome agudo
- Encefalopatia Hepática
- Obstruções, Perfurações, Torções e Vólvulo em Vísceras
- Síndrome Dilatação Torção Vólvulo Gástrico
- Pancreatite
- Peritonite
- Hematemese/Hematoquezia
- Emese Incoercível

G) Urgências Neuromusculares

- Convulsões /Mal Epilético ●
- Hipertensão Intracraniana ●
- Debilidade Muscular Aguda
- Acidente Vascular Encefálico
- Paresias e Paralisias
- Coma
- Miastenia Grave
- Delírio e Distúrbios do Sono

H) Urgências Reprodutivas

- Piometra
- Torção Ovariana e Uterina
- Torção Testicular
- Orquites
- Distocias

I) Urgências em Cavidade Oral

- Fendas palatinas traumáticas
- Fraturas dentárias
- Luxações
- Fístulas oronasais

J) Urgências Oftalmológicas

- Queimaduras
- Corpos Estranhos/Lacerações
- Glaucoma
- Cegueira Súbita - SARDS
- Trauma contuso orbital

K) Tópicos Diagnósticos em Urgências



- EFAST
- LPD
- RX
- TAC

L) Considerações Anestésicas na Urgência

V – VALOR DA INSCRIÇÃO

R\$ 500,00 para sócios e R\$ 1.500,00 para não sócios, não reembolsável

VI - DADOS SOBRE A BVECCS

BVECCS – Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

site: www.bveccs.com.br e-mail: bveccstitulo@gmail.com

VII. Bibliografia

Leitura obrigatória:

Rivers E, Nguyen B, Havstad S, Ressler J, Muzzin A, Knoblich B, Peterson E, Tomlanovich M; Early Goal-Directed Therapy Collaborative Group. Early goal-directed therapy in the treatment of severe sepsis and septic shock. N Engl J Med. 2001 Nov 8;345(19):1368-77. doi: 10.1056/NEJMoa010307. PMID: 11794169. Disponível em : https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa010307?url_ver=Z39.88-2003&rft_id=ori:rid:crossref.org&rft_dat=cr_pub%20%200www.ncbi.nlm.nih.gov

Peake SL, Bailey M, Bellomo R, Cameron PA, Cross A, Delaney A, Finfer S, Higgins A, Jones DA, Myburgh JA, Sykes GA, Webb SA, Williams P; ARISE Investigators, for the Australian and New Zealand Intensive Care Society Clinical Trials Group. Australasian resuscitation of sepsis evaluation (ARISE): A multi-centre, prospective, inception cohort study. Resuscitation. 2009 Jul;80(7):811-8. doi: 10.1016/j.resuscitation.2009.03.008. Epub 2009 May 20. PMID: 19467755. Disponível em: [https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572\(09\)00120-8/fulltext](https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572(09)00120-8/fulltext)

ProCESS Investigators, Yealy DM, Kellum JA, Huang DT, Barnato AE, Weissfeld LA, Pike F, Terndrup T, Wang HE, Hou PC, LoVecchio F, Filbin MR, Shapiro NI, Angus DC. A randomized trial of protocol-based care for early septic shock. N Engl J Med. 2014 May 1;370(18):1683-93. doi: 10.1056/NEJMoa1401602. Epub 2014 Mar 18. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa1401602?url_ver=Z39.88-2003&rft_id=ori:rid:crossref.org&rft_dat=cr_pub%20%200www.ncbi.nlm.nih.gov

Evans, Laura; Rhodes, Andrew; Alhazzani, Waleed; et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2021, Critical Care Medicine: November 2021 - Volume 49 - Issue 11 - p e1063-e1143

doi:10.1097/CCM.0000000000005337. Disponível em: https://journals.lww.com/ccmjournal/Fulltext/2021/11000/Surviving_Sepsis_Campaign_Inter-national.21.aspx



Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, Shankar-Hari M, Annane D, Bauer M, Bellomo R, Bernard GR, Chiche JD, Coopersmith CM, Hotchkiss RS, Levy MM, Marshall JC, Martin GS, Opal SM, Rubenfeld GD, van der Poll T, Vincent JL, Angus DC. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). JAMA. 2016 Feb 23;315(8):801-10. doi: 10.1001/jama.2016.0287. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2492881>

Reassessment Campaign on Veterinary Resuscitation: Evidence and Knowledge Gap Analysis on Veterinary CPR. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14764431/2012/22/s1>

American College of Veterinary Emergency and Critical Care (ACVECC) Consensus on the Rational Use of Antithrombotics in Veterinary Critical Care (CURATIVE) guidelines: Small animal. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14764431/29/1>

IRIS guidelines. Disponível em: <http://www.iris-kidney.com/guidelines/index.html>

Wilkins, P. et al. Acute lung injury and acute respiratory distress syndromes in veterinary medicine: consensus definitions: The Dorothy Russell Havemeyer Working Group on ALI and ARDS in Veterinary Medicine. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1476-4431.2007.00238.x>

Hammond DA, Lam SW, Rech MA, Smith MN, Westrick J, Trivedi AP, Balk RA. Balanced Crystalloids Versus Saline in Critically Ill Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. Ann Pharmacother. 2020 Jan;54(1):5-13. doi: 10.1177/1060028019866420. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1060028019866420?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed

American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM) Consensus Statements: Disponível em: <https://www.acvim.org/news-publications/consensus-statements>. Todos os que contemplam as espécies canina e felina.

Artigos publicados nos últimos 3 anos pelas Revistas:

- Journal of Veterinary Emergency and Critical Care Society (JVECC)
- Critical Care Medicine
- Critical Care
- Intensive Care Medicine

Sugestões de leitura

1. Knobel, E. Condutas no Paciente Grave. 4ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 20.
2. Rabelo, R.C. Emergências em Pequenos Animais - Condutas Clínicas e Cirúrgicas no Paciente Grave. Editora Elsevier, 2016.
3. Azevedo, L.C.P.; Oliveira, A.R.; Ladeira, J.P.; Velasco, I.T.; eds. Medicina Intensiva Baseada em Evidências. São Paulo: Atheneu, 2009



4. Silverstein, D.C.; Hopper, K. Small Animal Critical Care Medicine 3rd Ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2015.
5. Vincent, J.L.; Abraham, E.; Frederick, F.A.; Kochanek, P.M.; Fink, M.F. Textbook of Critical Care. 8 ed Philadelphia: Saunders Elsevier, 2016.
6. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM - Medicina de Urgência 3ª. Ed. Manole, São Paulo, 2013.
7. Oliveira, A.R.O.; Taniguchi, L.U.; Park, M.; et al. Manual de Residência de Medicina Intensiva, 6ª Ed, Ed Manole, 2010.
8. Caldeira Filho, M.; Westphal, G.A. Manual Prático de Medicina Intensiva, 8ª Edição, Nycomed, 2011.
9. Rabelo RC.e Ribeiro, C.A.M., Manual de Emergências em Pequenos Animais, Ed do Editores, São Paulo, 2024.
10. Guia de Conduta para o Médico Veterinário: Comportamento no Ambiente Hospitalar de Urgências e Cuidados Intensivos 2ª. Ed., Ed Medvet, São Paulo, 2018.
11. Monitorização Hemodinâmica no paciente grave. Assunção MSC, Fernandes HS. 2 ed., Ed Atheneu, São Paulo, 2013.
12. Seps. Azevedo LCP e Machado FR.2 ed Ed Atheneu, São Paulo, 2014.
13. Choque Circulatório. Piras C, Azevedo L. 2Ed Atheneu, São Paulo, 2010.
14. Fluid, Electrolyte, and Acid-Base Disorders in Small Animal Practice, Di Bartola SP. 4th Edition. Ed Elsevier, 2012.
15. Drobatz, K.J.; Hopper, K. Textbook of Small Animal Emergency Medicine. 1st Edition. Ed Willey-Blackwell, 2018.
16. Drobatz, K.J.; Costello, M. Feline Emergency and Critical Care Medicine. 2st Edition. Ed Willey-Blackwell, 2011.

Comissão de Elaboração (**Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva**)

Camila Molina, DVM, MSc., Dip. BVECCS

Diplomada pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

Jéssica Marques, DVM, Dip. BVECCS

Diplomada pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

Felipe Zanuzzo, DVM, MSc., PhD, Dip. BVECCS

Diplomado pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

César Augusto Martins Ribeiro, DVM, MSc., Dip. BVECCS

Diplomado pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva

Dr. Rodrigo Cardoso Rabelo, DVM, MSc, PhD, Dip. BVECCS

Diplomado pela Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva